

PRODUTO 1

CONSULTORA
Suzane Araújo

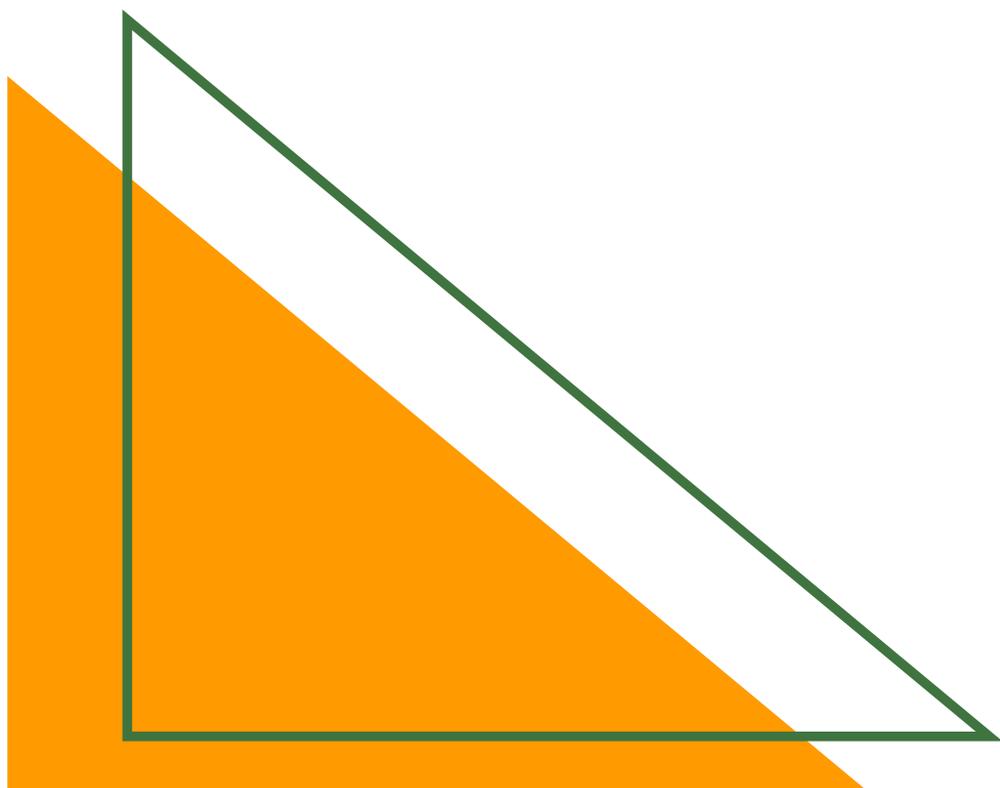
Levantamento Bibliográfico

Concernente a Atenção Primária e Gestão de Riscos

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica. Atenção Primária à Saúde
Gestão de Riscos. Saúde pública. SUS. Saúde Primária. Saúde Social Primária.



LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Segundo a Secretaria de Atenção Primária à Saúde
(SAPS) Ministério da Saúde- MS:<https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo. Consultas, exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas USF. Hoje, há uma Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (Casaps) disponível para apoiar os gestores municipais na tomada de decisões e levar à população o conhecimento do que encontrar na APS. Ela envolve outras iniciativas também, como: o Programa Saúde na Hora e o Médicos pelo Brasil. Esse trabalho é realizado nas Unidades de Saúde da Família (USF), nas Unidades de Saúde Fluviais, nas Unidades Odontológicas Móveis (UOM) e nas Academias de Saúde. Entre o conjunto de iniciativas da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) para cuidar da população no ambiente em que vive estão o Programa Saúde na Hora, o Médicos pelo Brasil, o Previne Brasil e a Estratégia Saúde da Família, entre outros programas, ações e estratégias.

Levantamento

Bibliográfico

De acordo com a unidade 2 Módulo 18 da Gestão local em Saúde

https://unasus.moodle.ufsc.br/file.php/59/pdf/pdf_2212/modulo18_un2.pdf

A gestão em saúde é parte indissociável das práticas e da atenção em saúde e compreende um conjunto de

processos administrativos e gerenciais essenciais à melhoria e/ou ao aperfeiçoamento da gestão em determinada abrangência. No âmbito local, as práticas de gestão estão permeadas pelo próprio processo de cuidado e pela interlocução com os usuários, as famílias e a comunidade.

Quando falamos em riscos na área da saúde, imediatamente nos reportamos a uma situação indesejada que cause dano ao paciente. Risco é o efeito da incerteza ou a possibilidade de que um evento ocorra e afete, positivamente ou negativamente, os objetivos do processo.

Vale ressaltar que problemas são diferentes de “riscos”. O problema é o fato ocorrido, ou seja, neste caso é o risco já concretizado. Problema tem a visão do passado (do que já aconteceu) e risco tem a visão do futuro (do que pode vir a acontecer).

Explicado isso, podemos dizer que a gestão de riscos é um conjunto de atividades coordenadas para dirigir e controlar os riscos de uma organização. Na área da saúde, identificar, analisar, avaliar, classificar, priorizar, tratar mitigar e monitorar os riscos é uma prática essencial, tendo em vista que estamos lidando com vidas e um risco concretizado pode até mesmo levar o paciente à óbito.

Considerando sua relevância na área da saúde, a Gestão de Riscos é uma exigência das diversas certificações, como por exemplo, a ISO 9001:2015, MEG – Modelo de Excelência da Gestão da FNQ, a Acreditação ONA de serviços de saúde e a Acreditação de Operadoras pela ANS.

<https://qualidadeparasaude.com.br/gestao-de-riscos-na-area-da-saude/>

Segundo Ana Giovanoni, para o Blog Qualidade para Saúde

Sócia do Grupo Giovanoni, atua na área de Consultoria Organizacional, Especialista em Ressignificação do modelo de educação, capacitação e gestão para tornar as organizações sustentáveis. Com mais de 20 anos de experiência, atuou em empresas nacionais de diversos segmentos, tendo conhecimento em todos os processos de certificação de Sistemas de Gestão, além de coordenar o planejamento estratégico e estruturação do Modelo de Gestão de diversos clientes, em especial no segmento da Saúde. Consultora Certificada CMC – Certified Management Consultant. VP do IBCO – Instituto Brasileiro de Consultores de Organização. Filiada à Associação Brasileira de Profissionais de Recursos Humanos, além de ser uma das embaixadoras do Grupo Mulheres & Propósitos. Participou, como co-autora, na criação do livro Re-Inventar a Liderança: um desafio diário, além de artigos relacionados a temas técnicos diversos relacionados à Liderança, Gestão, Propósito e Transformação Organizacional. Bacharel em Nutrição, pós-graduada em Marketing, com MBA em Liderança e Gestão Organizacional com módulo em Negociações Avançadas na Harvard Business School e Mestrado em Engenharia da Produção, além de MBA em Filosofia e Auto Conhecimento.

Levantamento Bibliográfico

Segundo um estudo feito pela equipe SALUTE com a professora e orientadora em Gestão de Saúde JESSICA [REDACTED] MENDES, da UNIFTC, mostrou a importância da Gestão de Riscos em Saúde na Atenção Primária. <https://projetosintegradores.uniftc.edu.br/projetos/importancia-da-gestao-de-riscos-em-saude-na-atencao-primaria/>

O gerenciamento de riscos em saúde são as aplicações de políticas de gestão, condutas e ações, procedimentos para análise, avaliação, controle e monitoramento de risco e eventos adversos, que afetam a segurança, a saúde do paciente e, conseqüentemente, a imagem institucional. A gestão de riscos em saúde é considerada como um fio condutor para obtermos condições adequadas em referência a assistência e oferta de trabalho seguro. Para a tal implantação, é necessária a execução sistemática e contínua das estratégias de gestão organizacional, a integração de todos os processos de cuidado e prevenir danos. Na atenção primária é importante por ser a principal porta de entrada da população para o serviço público de saúde, ofertados nas unidades básicas e unidades de saúde da família.

O SUS dispõe de instrumentos que facilitam a articulação entre os diversos órgãos que estabelecem normas para a construção, gerenciamento e monitoramento dos estabelecimentos de saúde. Esses instrumentos facilitam o monitoramento dos estabelecimentos da rede de saúde pelas três esferas de gestão do SUS, permitindo a aplicação das gestões corretiva e prospectiva.

Um estudo retrospectivo descritivo em unidades de atenção primária, mostra que menos da metade (47,5%) das unidades de saúde fazem a utilização de ferramentas para a análise proativa de riscos à segurança do paciente. Na maior parte das vezes, os riscos estavam relacionados a medicamentos (100%) e infecções (89,6%).

Bibliografia

AVIGO, Deoclecio - Oliveira, Aline de Souza - Valladão Júnior, José ██████████ Ramos, 2022;
Editora: Atheneu. Reforça a importância da promoção da saúde e prevenção de doenças (prevenção primária – P1), discute racionalmente a detecção precoce de doenças em pacientes assintomáticos. A primeira seção, intitulada “Sobre a Saúde da Família”, fornece conhecimentos básicos acerca da atuação na Atenção Primária, apresentando dicas práticas de como utilizar a territorialização e o apoio matricial a seu favor e de seus pacientes, além de apresentar noções bastante úteis sobre o Método Clínico Centrado na Pessoa e o Código de Ética Médica

BEATRIZ, ██████████ de Freitas, PEDRO, Eustaquio ██████████ Teixeira, 2020

Editora: Sanar: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

PNAB POLITICA NACIONAL ATENÇÃO B.pdf

Política Nacional de Atenção Básica

TIPO DE DOCUMENTO: Livro

AUTOR: Ministério da Saúde

ANO: 2012

EDITORA: Ministério da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica. Atenção Primária à Saúde.

CATEGORIA E SUB CATEGORIA: Atenção Básica. Atenção Primária à Saúde. Vigilância em Saúde.

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf

TÍTULO: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso

TIPO DE DOCUMENTO: Livro

AUTOR :Ministério da Saúde

ANO:2006

EDITORA: Ministério da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Medicina tradicional chinesa. Acupuntura. Homeopatia. Plantas medicinais. Fitoterapia, Crenoterapia, Medicina antroposófica.

CATEGORIA E SUB CATEGORIA: Atenção Básica. Atenção Primária à Saúde. Terapias alternativas. Práticas integrativas e complementares. Promoção da Saúde.

Bibliografia

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004; Categoria e Sub categoria: Atenção Básica. Atenção Primária à Saúde. Políticas de Saúde.

Saúde Bucal.

Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Odontológica.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012; Política Nacional de Alimentação e Nutrição

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf

EDITORA: Ministério da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação. Nutrição. Alimentação Saudável.

CATEGORIA E SUB CATEGORIA: Atenção Básica. Atenção Primária à Saúde. Políticas Públicas em Saúde. Política Nacional de Nutrição e Alimentação.

[file:///C:/Users/Daniel/Downloads/TmzJ4T4MkCxFxbpxTFXJsd%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Daniel/Downloads/TmzJ4T4MkCxFxbpxTFXJsd%20(1).pdf)

Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas

Quality of Primary Health Care in Brazil: advances, challenges and perspectives

1 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina e Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia e Saúde da Família (Profsaúde) e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Pelotas (RS), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5746-5170> [REDACTED]

2 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina e Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia e Saúde da Família (Profsaúde) – Pelotas (RS), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7328-6044> [REDACTED]

3 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Pelotas (RS), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6718-2038> [REDACTED]

Bibliografia

CHARLES, [REDACTED] Tesser, ARMANDO, Henrique Norman, TIAGO [REDACTED] Vidal,

Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação.

Access to care in Primary Health Care in Brazil: situation, problems and coping strategies

1 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Saúde Pública – Florianópolis (SC), Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0650-8289> [REDACTED]

2 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Clínica Médica – Florianópolis (SC), Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5267-7377> [REDACTED]

3 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Florianópolis (SC), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6103-9625> [REDACTED]

subtítulo

file:///C:/Users/Daniel/Downloads/zZdBtL6QPw35vSPYz75XRPv.pdf

Sustentabilidade da Atenção Primária à Saúde em territórios rurais remotos na Amazônia fluvial: organização, estratégias e desafios

Primary Health Care sustainability in rural remote territories at the fluvial Amazon: organization, strategies, and challenges

1 Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. R. Leopoldo Bulhões 1480 Manguinhos, 21041-210. Rio de Janeiro RJ Brasil.

marciafausto [REDACTED]

2 Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém PA Brasil. 3 Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro RJ Brasil.

file:///C:/Users/Daniel/Downloads/guia_politica_nacional_atencao_basica_integracao_atencao_basica_vigilancia_saude_modulo_1.pdf

MÓDULO 1:

INTEGRAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

TÍTULO: GUIA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

AUTOR: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Atenção Básica

ANO: Brasília – DF 2018

Bibliografia

TIAGO [REDACTED] Dalcin, 2020 - Hospital Moinhos de Vento

Carmen [REDACTED] Daudt - Hospital Moinhos de Vento

Revisão técnica:

Luciana [REDACTED] Ue -Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - MS

Carla [REDACTED] André - Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS

Débora [REDACTED] Verdi - Secretaria de Atenção Especializada à Saúde- MS

Diana [REDACTED] de Oliveira - Secretaria de Atenção Especializada à Saúde- MS

Olivia [REDACTED] Ugarte - Secretaria de Atenção Primária à Saúde- MS

Karoliny [REDACTED] Duque - Secretaria de Atenção Primária à Saúde- MS

Érika [REDACTED] de Almeida Secretaria de Atenção Primária à Saúde- MS

Emelise [REDACTED] Gobbi - Secretaria de Atenção Primária à Saúde- MS

Maria [REDACTED] Pinto- Hospital Moinhos de Vento

Primeira Edição: 2020

ISBN: 978-65-992625-1-7. Hospital Moinhos de Vento - PROADI-SUS

file:///C:/Users/Daniel/Downloads/Seguranca-do-Paciente-na-Atencao-Primaria-a-Saude-Teoria-e-Pratica.pdf

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Associação Hospitalar Moinhos de Vento Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática

Tiago [REDACTED] Dalcin, Carmen [REDACTED] Daudt ... [et al.,]. – Associação Hospitalar Moinhos de Vento:

Porto Alegre, 2020. 220 páginas. Vários autores. 1. Segurança do paciente. 2. Atenção primária à saúde. 3. Qualidade da assistência à saúde.

Bibliografia

Timm M, Rodrigues MCS. Adaptação transcultural de instrumento de cultura de segurança para a Atenção Primária. *Acta Paul Enferm.* 2016;29(1):26-37. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600005>
» <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600005>

<https://www.scielo.br/j/reben/a/NcKsSHnLrQv4WhF9GDf5cKd/?lang=pt>

• 27

Souza MM, Ongaro JD, Lanes TC, Andolhe R, Kolankiewicz ACB, Magnago TSBS. Patient safety culture in the Primary Health Care. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(1):27-34. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0647>
PMid:30916264.

» <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0647>

<https://www.scielo.br/j/reben/a/NcKsSHnLrQv4WhF9GDf5cKd/?lang=pt>

• 28

Macedo LL, Haddad MCFL, Silva AMR, Giroto E. Culture of patient safety in Primary Health Care in a large municipality in the perception of workers. *Texto Contexto Enferm.* 2020;29:e20180410. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0410>

» <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0410>

<https://www.scielo.br/j/tce/a/hVBP89sYmg3ngcCyGsgwJDD/?lang=en>

Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Coutinho VRD, Araújo MS. Effectiveness of simulation in teaching immunization in nursing: a randomized clinical trial. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2020;28:e3305.

<http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3147.3305> PMid:32578755.

» <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3147.3305>

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/FQKbhgrZC3zX4Fp9SmNX8Rz/?lang=en>

Marchon SG, Mendes Jr WV. Patient safety in primary health care: a systematic review. *Cad Saude Publica.* 2014;30(9):1815-35. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00114113> PMid:25317512.

» <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00114113>

<https://www.scielo.br/j/csp/a/G3MV8DJzSHrDPjmPS8VPdmp/?lang=en>